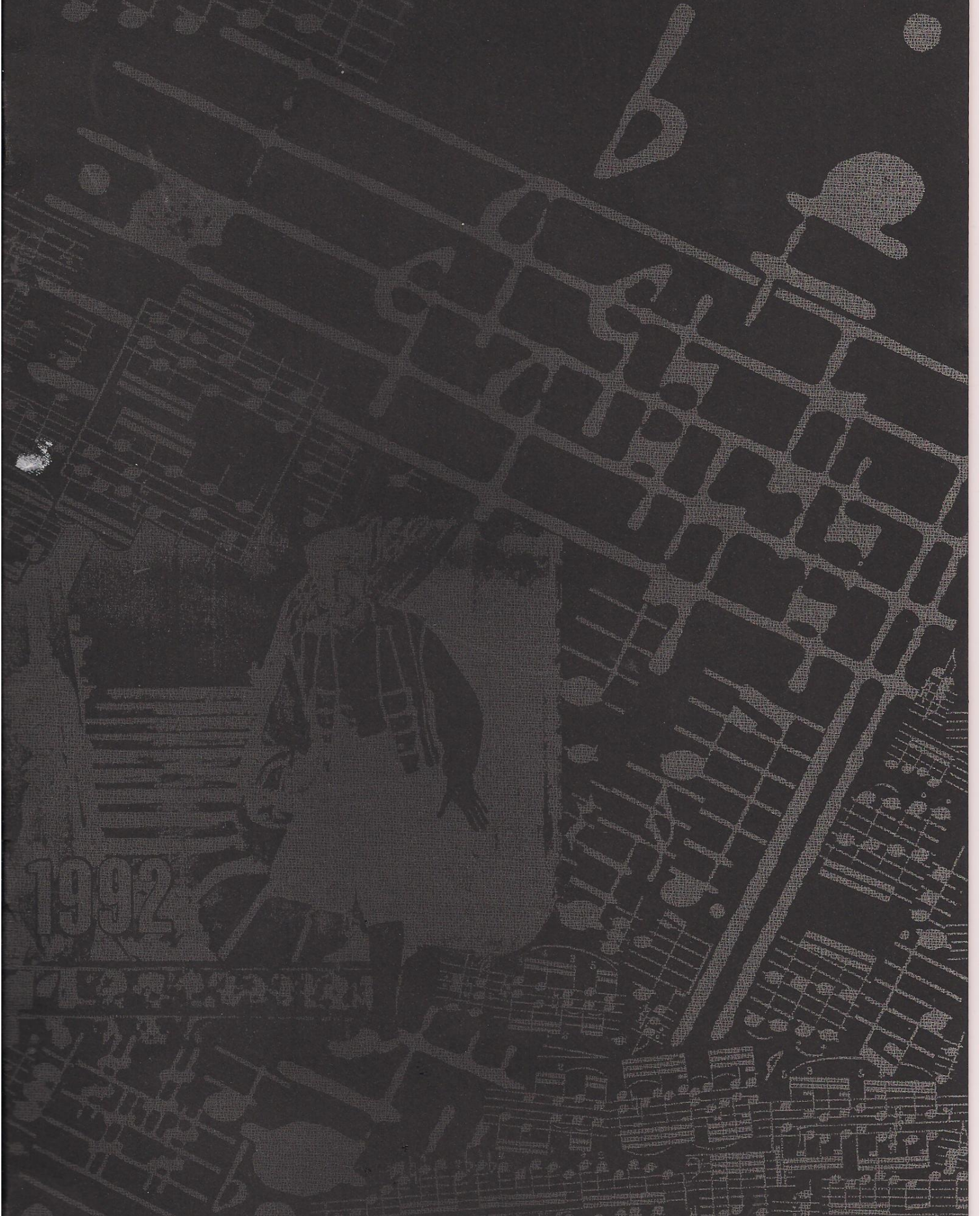


cultura artística de minas gerais



1992

da alma

Imagens da Vida.

Sensações

o tempo  
o ritmo

POETAS

trabalham  
nos seus versos.  
Como um carpinteiro  
nas tábuas

Sinto  
na minha cabeça a velocidade  
de giro da terra.

Pensações em  
pensamentos

em casa

metafísica  
esperança,  
ser

As palavras são tábuas que esta criança  
de madeira a tábua de uma palhinha  
Seu transbordamento uma filosofia toda  
de uma estirpe os países  
castigadas as pessoas as que  
dentro de mim, a pele  
do garoto, que vai a pul  
xela, no mesmo movimento  
estremece, no mesm  
ai, como caem os

mov  
balimento  
canto

arta: salote nazareth

# MOVIMENTO MINAS PRESENTE

*"Com Este concerto o Movimento Minas Presente homenageia o  
Jornal Diário do Comércio pelo seu 60º aniversário."*



• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA - REGIONAL MG • ASSESPRO • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CARVÃO VEGETAL • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA - MG • ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS • ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES CRISTÃOS DE EMPRESAS DO BRASIL • ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SUPERMERCADOS • BOLSA DE VALORES DE MINAS - ESPÍRITO SANTO • BRASÍLIA • CÂMARA DO MERCADO IMOBILIÁRIO DE MINAS GERAIS • CÂMARA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO DO BRASIL • CENTRO DAS INDÚSTRIAS DAS CIDADES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS • CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS • CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE • CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS • FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS • FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS • FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS • FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS • FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS • FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • FUNDAÇÃO DOM CABRAL • SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS • SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO, OBRAS E TERRAPLANAGEM GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS • SOCIEDADE AMIGAS DA CULTURA • SOCIEDADE MINEIRA DE ENGENHEIROS • SOCIEDADE DE USUÁRIOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS • UNIAO DOS VAREJISTAS DE MINAS GERAIS •

# PASSADO E FUTURO SE ENCONTRAM NO PRESENTE

# À TÍTULO DE H I S T Ó R I A

A Cultura Artística de Minas Gerais foi fundada em 1947 por um grupo de entusiastas que queriam incentivar o ambiente cultural da cidade.

A reconquista da democracia havia trazido para o país, naquela época, uma força resgatando sentimentos e ideais de liberdade. Assim, a década de quarenta tornou-se um marco histórico de significação político-cultural no Brasil.

Dá-se realce, nessa época, ao renascimento do "sentimento de Minas", prenhe de utopias e desejos históricos de reconstrução do tempo perdido.

Destaca-se, nessa história, o momento efetivo do nascimento da Cultura Artística. A leitura dos documentos nos mostra que ela ganha forma original de instituição de cultura nas reuniões realizadas na casa do Prof. Clóvis Salgado. O narrador do texto é o Barão Alfred Achim von Smigay, um dos nomes de destaque dessas lembranças: "Foi na residência do Prof. Clóvis Salgado que ela nasceu, em reuniões memoráveis ali realizadas. A este ilustre mineiro animador de tantas realizações culturais, caberia o mérito de ser o maior responsável pela instituição da Cultura Artística, à qual emprestou o calor do seu entusiasmo e a força de sua influência social."

O modernismo do Prefeito Juscelino Kubitschek, desde 1940, concretizou uma nova paisagem na cidade. A Pampulha, a Escola Guignard - paradigmas de rupturas - tornaram-se polos de movimentos que dinamizaram o conflito entre modernidade e tradição na capital de Minas.

A Cultura Artística, de forma independente, se fez no clima das emoções desse ideário e se concretizou sob o pensamento central desse movimento: elevar Belo Horizonte à condição de cidade cosmopolita, aberta ao intercâmbio de diferentes culturas - nacional e internacional.

A direção da entidade coube sucessivamente a diferentes personagens, sócios que se empenharam em cumprir seus propósitos apesar das dificuldades características de projetos dessa natureza, ainda tão conhecidas nos nossos dias e, indubitavelmente, mais acentuadas naquela época.

Lembramos as palavras de Heli Menegale, um dos significativos nomes dentre os fundadores dessa Casa: "A Cultura Artística, na história cultural de Belo Horizonte, assinalou, por certo, ao instituir-se, a transição para o desenvolvimento musical de que desfrutamos". O alto nível dos espetáculos que foram oferecidos pela Cultura Artística incluíam renomados artistas nacionais e internacionais e tiveram o mérito de mobilizar a sociedade belorizontina para uma nova sensibilidade artística em relação ao conflito entre formas arcaicas e modernas.

Em 1981, por motivos de ordem econômica, a Cultura Artística viu-se na contingência de desativar suas programações.

Aqui e agora retomam-se estes mesmos sentimentos para a projeção de Minas em relação ao seu dever histórico. Assim sincronizam-se, hoje, todos os momentos em que se lutou pela reconquista de espaço para a ativação de sua cultura artística.

Nesse momento renasce a Cultura Artística de Minas Gerais. A contemporaneidade que a acolhe cumpre não somente realizar o seu resgate e dignificar a memória daqueles que a criaram, mas também perenizar a sua ação transformadora na cidade.

*Ivone Luzia Vieira*

## **Ludwig van Beethoven**

## **Coriolano "Overture"**

Esta **overture** foi composta para a tragédia de um dramaturgo alemão de segundo plano, Mas é evidente que no espírito de Beethoven deveria agir a sugestão de Shakespeare. De fato, a densidade dramática da **overture**, a interpretação psicológica através da invenção temática, a potência épica dos contrastes, o claro-escuro dos afetos revividos no austero distanciamento das paixões, e finalmente a severidade clássica da estrutura formal, seriam plenamente dignos de abrir espaço à sublime visão trágica de Shakespeare.

## **Rachmaninoff Concerto nº 2 para Piano e Orquestra**

Embora a produção de Rachmaninoff entre por muita parte nesse século, com inevitáveis influências impressionistas, ele não deixa de ser um epígono do romantismo, com traços de identificação que passam por Brahms, Strauss e Tchaikowsky, e com recorrentes momentos de nostalgia presos a Schumann e Mendelssohn. Mas há em Rachmaninoff uma angústia mais profunda, uns traços doentios e umas revoltas repentinas, que ainda refletem o "mal du siècle", apesar da riqueza línguística e das nobres ambições estruturais.

É principalmente ao Concerto nº 2 que sua glória está vinculada. De fato, esta obra é quase a síntese da sua personalidade emotiva. Extraordinária beleza da invenção melódica, requinte das harmonias, perfeita integração da orquestra como o solista, apaixonada variedade de atmosfera na unidade da concepção, são as virtudes que garantem a este concerto um lugar de destaque no repertório. Além do que, a incomparável riqueza do planismo, generosa e expansiva, mas sempre nobre, fascina como visão de um mundo mágico que continuava vivendo na nossa memória.

## **Richard Wagner** *Tristão e Isolda* “Prelúdio e Morte”

“Prelúdio e Morte de Isolda”: Eis as primeiras e as últimas palavras daquele sublime poema de amor e morte que é o “Tristão” wagneriano. Aqui coadunam-se, idealizados, os sonhos e os devaneios românticos: cavalheirismo medieval, magia de filtros, exaltação da noite tão cara aos amantes, fidelidade e angústia, redenção através da renúncia à vida, mergulho no grande mar do Ser. Tudo isto é sublimado por uma poesia de altos vãos (os libretos do próprio Wagner têm um lugar de destaque na história da literatura germânica) e por uma música fascinante de cromática angústia, exaltada e enervante, sensual e mística, que nos envolve com a força quase hipnótica das suas sugestões.

## **Giuseppe Verdi** *La Forza del Destino* “Sinfonia”

“La Forza del Destino” (1862) pertence a uma fase verdiana de intenso labor na revisão da linguagem e da concepção teatral. Ainda romântica e, por assim dizer, maniqueísta no conflito das paixões, já revela, porém, uma nova profundidade psicológica, uma visão humanamente mais abrangente da vida, no contraste de trágico e cômico, uma admirável intensidade na declamação dos recitativos, e uma maior integração da orquestra com o palco.

A *Sinfonia* apresenta vários temas que reaparecerão ao longo da ópera mas integrados com lógica ferrenha e com incomparável força comunicativa, incluindo uma parte central de desenvolvimento temático de concentração quase beethoveniana.

Sergio Magnani

## **AGRADECIMENTO**

À **ABB/SBE** - Sociedade Brasileira de Eletrificação S/A.

*A essência do aprimoramento da imagem de uma empresa está exatamente na agilidade de sua interpretação das novas tendências sociais, econômicas, políticas e culturais.*

*Investir em cultura é, portanto, indispensável para a formação de uma imagem e para consolidar o bom relacionamento entre empresa e sociedade.*

*O Marketing Cultural apresenta-se então, como alternativa prioritária frente às empresas sensíveis, inteligentes e identificadas com o seu tempo.*

*Consciente disso, a ABB/SBE S/A., num gesto pioneiro, reconhecendo a importância do renascimento da CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS na formação cultural do povo mineiro, decidiu apoiar esta entidade, escolhendo, assim, com a coerência de seus objetivos de marketing, a melhor forma de incentivar a produção cultural de Minas Gerais.*

*A Cultura Artística de Minas Gerais parabeniza a ABB/SBE S/A por esta importante iniciativa e agradece pelo valioso apoio.*

CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS

**APOIO CULTURAL**



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO - Teatro Palácio das Artes



SISTEMA PITÁGORAS DE ENSINO



ABB/SBE - Sociedade Brasileira de Eletrificação S/A



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS



LANNA PROJETOS GRÁFICOS



Manoel Bernardes

MANOEL BERNARDES JÓIAS

FLORICULTURA RODA D'ÁGUA



ASA PUBLICIDADE ASA PUBLICIDADE



LOCALIZA NATIONAL



ADM - COMPOSIÇÃO ELETRÔNICA



A Localiza National  
investe na arte  
porque os grandes  
espetáculos  
não podem parar.

---

Mais uma vez, a Localiza National  
está presente apoiando um evento  
artístico de qualidade.

**Localiza** RENT  
A CAR

*A maior e melhor em aluguel de carros.*

## *CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS*

*CGC - 19385962/0001-34  
Utilidade Pública Estadual - Lei n.º 2928 de 06.II.63  
Sede Própria - Rua Guajajaras, 410 - Sala 410  
Fone e Fax - 222-8330*

## AGRADECIMENTO

*"No torvelinho da vida, há homens que simbolizam todo um movimento: os seus nomes são a melhor bandeira das melhores causas..."*

*Alfred Achin von Smigay*

Dr. Walfrido S. dos Mares Guia Netto  
*Secretário de Estado da Educação de Minas Gerais*

Profa. Maria Celina Pinto Albano  
*Secretária de Estado da Cultura de Minas Gerais*

Profa. Berenice Regnier Menegale  
*Secretária Municipal de Cultura*

Dr. Luiz Rogério Mitraud de Castro Leite  
*Vice-Presidente do Café Solúvel Brasília S/A*

Dr. Dalmir de Jesus  
*Diretor da Assembléia Legislativa de Minas Gerais*

Dr. Ronaldo Vasconcelos  
*Deputado Estadual*

Dr. Fabrizio Giacobelli  
*Presidente da Sociedade Brasileira de Eletrificação*

Dr. Bartolomeu Campos de Queiroz  
*Presidente da Fundação Clóvis Salgado*

Dr. Raul Messias  
*Deputado Estadual*

Dra. Sandra Starling  
*Deputada Federal*

Dra. Maria Elvira Sales Ferreira  
*Deputada Estadual*

Dr. João Batista Peixoto Guimarães  
*Diretor Comercial da Sociedade Brasileira de Eletrificação S/A*

Sra. Gerviz Gazzí (Vivi)

Dr. Agripino Abranches Viana  
*Viana Siderúrgica do Maranhão SA*

Dr. José Militão Costa  
*Deputado Estadual*

Sra. Olga Uhlmann Lambertucci  
*Floricultura Roda D'Água*

Dr. Roberto Carvalho  
*Deputado Estadual*

Manoel Pereira Bernardes  
Andrea Maria Bernardes de Oliveira Gil  
*Manoel Bernardes Jóias*

Maestro Sergio Magnani

Sra. Elfra Boaventura de Castro

## ORQUESTRA FILARMÔNICA NOVA

Relação dos músicos da Orquestra Filarmônica Nova

### Solista ( \* )

Elizete Gomes (soprano)

### Violinos

#### Spallás ( \* )

- Edson Queiroz
- Luiza Chequer
- Elizete Gomes (Soprano)
- Adriana Caldeira
- Elias Martins
- Fabiano Ferrelra
- Erlon Lima
- Eliseu Martins
- Sérgio Arraes
- Erasmo Fernandes
- Marcelo Alves
- Mariene Martins
- Lucjane Villani
- Paulo Thomaz
- Aureliano Araujo
- Emerson Rocha
- Leonardo da Cunha
- Rodrigo Bustamante
- Rolando Freltas

### Violas

Carlos Aleixo  
Alexandre Gloor  
Molsés Guimarães  
Marcelo Nebias  
Aristóteles Medeiros  
Cleusa Sana

### Cellos

Abel Morais  
Antonio Viola  
João Cândido  
Firmino Cavazza  
Flávia Lanna  
Jorge Buffros

### Baixos

Valdir Claudino  
Hector Espinosa  
Almir Amarante  
Rosalman de Souza  
Carlos Anastácio

### Flautas

Maurício Freire  
Karen Charney  
Alberto Sampaio

### Oboés

Carlos Enest Dias  
Vito Duarte  
Fernando Gloor

### Clarinetas

Walter Alves  
Maurício Loureiro  
Maria Clara Jóst  
Maria Inês Carvalho (Clarone)

### Fagotes

Benjamin Coelho  
Francisco Formiga  
Mauro Mascarenhas  
Claudio Müller

### Trompas

Sérgio Martins  
Sérgio Gomes  
Ronaldo Araujo  
Rita de Cássia  
Ailton Ramez

### Trompetes

José Geraldo  
Renison Oliveira  
Amintas Jóst

### Trombones

Paulo Lacerda  
Hélio Pereira  
Wagner Mayer  
Oscar Rocha

### Tuba

Juliano Ambrósio

### Timpanos / Percussão

Aluizio Brant  
Eduardo Campos  
Eros de Freltas  
Sérgio Nogueira

### Harpa

Angélica Rugani  
Mirian Rugani  
Marcelo Pendo

### Teclados

Cemira Schreiber

### Apoio Técnico

Flávio Tadeu  
Glaysson Adriane  
Eumar Tavares

### (\*) Convidada Especial

*Segunda Parte*

**Richard Wagner**

*Tristão e Isolda "Prelúdio e Morte"*

**Solista:**

*Soprano Elizete Gomes*

**Giuseppe Verdi**

*La Forza del Destino "Sinfonia"*

**MAESTRO SERGIO MAGNANI**

*"A volta da Cultura Artística de Minas Gerais é prova de que as boas idéias nunca se perdem no tempo e são sempre capazes de refazer a história"*

*Angelo Osvaldo*

P  
R  
O  
G  
R  
A  
M  
A

M

## ORQUESTRA FILARMÔNICA NOVA

*A Filarmônica Nova surgiu por iniciativa de professores e alunos, integrantes de vários conjuntos estáveis de Belo Horizonte, com o objetivo de ampliar o mercado sinfônico, oferecendo - ao mesmo tempo - ulteriores opções de eventos artísticos ao público. Alternativas de repertório, com relação aos outros organismos produtores, congregação das forças vivas da nova geração, integração na vida cultural da cidade, são as metas a serem alcançadas.*

*Por enquanto, a Filarmônica Nova não pretende manter uma atividade continuativa de ensaios e apresentações, devido ao fato de os seus integrantes estarem fillados, em caráter permanente, a outras organizações. Planeja, todavia, uma determinada periodicidade de eventos de elevado nível, dentro de uma filosofia cooperativa, em que o amor pela música represente o catalisador essencial.*



• ASSOCIAÇ  
VEGETAL •  
CRISTÃO D  
MERCADO I  
MINAS GER.  
ARTÍSTICA  
MINAS GER.  
TRABALHAD  
SINDICATO  
PAVIMENTA  
ENGENHEIR

## **MAESTRO SERGIO MAGNANI**

*Regente Titular da Orquestra Filarmônica Nova*

*Sergio Magnani nasceu em Udine, na Itália, em 1914, tendo cursado nesta cidade os estudos clássicos e o Conservatório, formando-se em piano, composição e regência.*

*Oficial combatente na Segunda Guerra Mundial, doutor em Direito e em Letras pela Universidade de Roma, está radicado no Brasil há quarenta anos.*

*Foi discípulo de Alfredo Casella na Academia de Santa Cecilia de Roma. Como pianista, regente e musicólogo é atualmente um nome conhecido e respeitado naquele país, tendo sido, de 1947 a 1950, diretor dos Serviços de Música Sinfônica e de Câmara da Rádio Italiana de Roma - RAI.*

*Em 1950 muda-se para o Brasil, onde desenvolve atividades de pianista, regente musicólogo e professor. Até 1964 é Regente Titular da Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos e da Sociedade Coral de Belo Horizonte, junto à qual dirige as temporadas líricas anuais.*

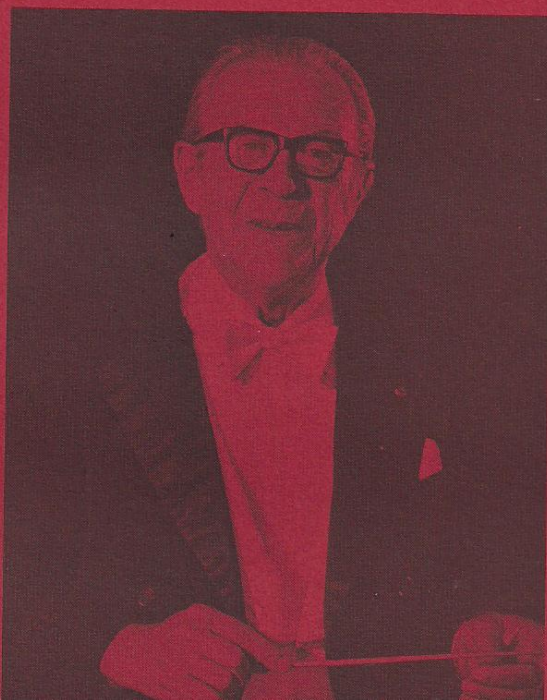
*De 1964 a 1967 foi Regente Titular da Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia. De 1979 a 1982 foi Regente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e ainda Regente Titular da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo.*

*Pertence ao corpo de fundadores da Universidade Mineira de Artes e da Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte tendo se aposentado como professor de Literatura Italiana na Universidade Federal de Minas Gerais.*

*Autor de música sinfônica, camerística e coral, escritor e conferencista, é ainda reconstrutor de Obras do Barroco Mineiro.*

*Cidadão honorário de Belo Horizonte, foi agraciado com a medalha da "Ordem da Inconfidência Mineira" e Comendador da "Ordem da Solidariedade Italiana" por méritos culturais.*

*Atualmente é Professor de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.*



P  
R  
O  
G  
R  
A  
M  
A